

## Pelo “Retrospectar” do Patrimônio

### Educação

**Coordenador da atividade: Douglas HEIDTMANN<sup>1</sup>**  
**Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)**  
**Marina FORMIGHIERI<sup>2</sup>; João Victor FELISBINO<sup>3</sup>;**  
**Mariani CARDOSO<sup>4</sup>; Flávia COAN<sup>5</sup>.**

### Resumo

O presente trabalho trata das interações entre o ensino de Arquitetura e Urbanismo e a Educação Patrimonial como pontos fundamentais, a partir da realização do Programa de Extensão denominado "Comunidade RETRÔ: MEDIADORES DO PATRIMÔNIO" no Centro de Educação Superior da Região Sul da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC. Tais iniciativas de Educação Patrimonial, aplicadas junto à sociedade lagunense, pretendem suprir uma lacuna existente no processo de preservação do patrimônio em Laguna, promovendo ações capazes de auxiliar o IPHAN como órgão de preservação responsável bem como a Prefeitura Municipal de Laguna e revertendo a ideia de que o tombamento impede o desenvolvimento urbano. Os métodos empregados foram: 1. Levantamento Bibliográfico; 2. Desenvolvimento de oficina para os estudantes da disciplina de Técnicas Retrospectivas; 3. Edição de Material Audiovisual sobre as visitas de campo para levantamento e diagnóstico de edificações de Laguna, contendo entrevistas com os moradores, usuários, operários da construção civil e os próprios acadêmicos envolvidos ( Projeto RETROpolis ); 4. Realização de oficina ( papercraft, jogo de tabuleiro, lambe-lambe e stop motion ) com alunos do ensino fundamental, de escolas públicas de Laguna e região ( Projeto RETROscópio ); 5. Mediação de visitas ao Espaço Museológico RAU, que foi recentemente incluído nas iniciativas ( Projeto RETROtopia ) 6. Organização de eventos periódicos intitulados TERTÚLIAS. Observou-se que os trabalhos têm servido como gerador de opiniões favoráveis à Preservação por parte da população lagunense aproximando-a de seu Patrimônio Histórico e Cultural e a proposta de documentar tal aproximação e divulgá-la em apresentações públicas, além de utilizar-se dos trabalhos gerados na disciplina para elaboração de material didático para Educação Patrimonial, no ensino fundamental, pretende envolver o CERES-UDESC com a comunidade em geral, levando o conhecimento gerado na Universidade para fora dela.

**Palavra-chave:** Preservação do Patrimônio; Educação Patrimonial; Laguna.

<sup>1</sup> Douglas Emerso Deicke Heidtmann Junior, servidor docente, Arquitetura e Urbanismo.

<sup>2</sup> Marina Medeiros Formighieri, aluna, Arquitetura e Urbanismo.

<sup>3</sup> João Victor Sousa Felisbino, aluno, Arquitetura e Urbanismo.

<sup>4</sup> Mariani Goulart Cardoso, aluna, Arquitetura e Urbanismo.

<sup>5</sup> Flávia Coan, aluna, Arquitetura e Urbanismo.

## Introdução

O artigo apresenta a experiência de EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, que vem sendo realizada desde 2012, por meio de Programa de Extensão da UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina) em Laguna, município situado no sul do estado de Santa Catarina, mais precisamente, na poligonal de tombamento em nível federal de seu centro histórico. O antigo centro e atual centro tombado da cidade, reconhecida como parte do processo de colonização do sul da América Portuguesa, foi formado a partir do porto original e abriga aproximadamente 600 imóveis protegidos.

Visando ampliar a valorização e contribuir para a gestão do patrimônio material e imaterial do município, o programa de extensão denominado “Comunidade RETRÔ” partiu de uma disciplina do Curso de Arquitetura e Urbanismo, denominada Técnicas Retrospectivas, que abrange conteúdos sobre Preservação do Patrimônio Cultural, os quais, a partir da prática em campo acabaram por gerar pesquisas relativas aos campos de Policromia Urbana, Geoprocessamento e Fotogrametria, contando com a participação de acadêmicos e docentes da universidade.

Segundo CUSTÓDIO (2010), o conceito de que "preservar o patrimônio histórico é educação" foi proposto por Mário de Andrade já no período de criação do Iphan, sendo que a prática de proteção do patrimônio não foi devidamente acompanhada por ações educativas. Nesse sentido, pretende-se suprir uma lacuna existente no processo de preservação do patrimônio em Laguna, promovendo ações capazes de auxiliar o IPHAN como órgão de preservação responsável bem como a Prefeitura Municipal de Laguna e revertendo a ideia de que o tombamento impede o desenvolvimento urbano, tendo como principais objetivos:

1. Estimular a pensar sobre as questões que envolvem a preservação das singularidades da Paisagem Urbana de Laguna e produzir efeito replicador quanto à postura do cidadão lagunense e dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo como agentes de preservação, levando o conhecimento construído através de atividades de ensino até a comunidade.
2. Desenvolver a sensibilidade e aumentar a auto-estima e a vinculação afetiva da população lagunense com a sua paisagem urbana, especialmente os idosos que têm tanto a contribuir com suas experiências de vida e os mais jovens que tanto podem contribuir para a compreensão futura dos processos de preservação.

No caso específico de Laguna, o Escritório Técnico do IPHAN (ET-IPHAN), vinculado à 11ª Superintendência Regional (SR), implantada em Florianópolis, tem dificuldades em implementar ações de Educação Patrimonial devido, principalmente, ao escasso quadro de funcionários disponíveis. Nesse contexto, o COMUNIDADE RETRÔ representa uma importante contribuição no processo de conscientização da população, grande parte ainda resistente à ideia do Tombamento. Procurando seguir a orientação metodológica do IPHAN para a Educação Patrimonial, os acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo, a partir dos conhecimentos construídos no ENSINO, ou seja, na disciplina de Técnicas Retrospectivas, que trata de metodologias de identificação e conhecimento de edificações da poligonal de tombamento federal, incluindo levantamentos histórico, métrico, patológico, fotográfico e diagnóstico, passam a ter uma EXPERIÊNCIA de contato direto com a comunidade lagunense, com os proprietários e/ou locatários de cada edificação.

### **Metodologia**

O professor Douglas Heidtmann Jr., responsável pela disciplina, notou que, desde a primeira experiência no segundo semestre de 2011, a necessidade de contato direto dos acadêmicos da UDESC com os proprietários (muitas vezes moradores) das edificações, para que fosse autorizado o exercício da disciplina, bem como durante todo o seu desenvolvimento, gerava um resultado muito interessante para ambos os lados. Assim, foi proposta uma ação de EXTENSÃO que amplia o efeito desse trabalho universitário sobre a sociedade e que se desdobra nos seguintes procedimentos metodológicos:

1. Levantamento bibliográfico sobre Patrimônio. Educação Patrimonial, Documentário, Jogos, *Papercraft* e Museologia.
2. Desenvolvimento de oficina para os estudantes da disciplina de Técnicas Retrospectivas.
3. Edição de Material Audiovisual sobre as visitas de campo para levantamento e diagnóstico de edificações de Laguna, contendo entrevistas com os moradores, usuários, operários da construção civil e os próprios acadêmicos envolvidos ( RETROpolis ).
4. Realização de oficina ( *papercraft*, jogo de tabuleiro, lambe-lambe e *stop motion* ) com alunos do ensino fundamental, de escolas públicas de Laguna e região ( RETROscópio ).
5. Mediação de visitas ao Espaço Museológico RAU, que foi recentemente incluído nas iniciativas ( RETROtopia ).
6. Organização de eventos periódicos intitulados TERTÚLIAS.

## **Desenvolvimento e processos avaliativos**

No âmbito da Arquitetura e Urbanismo, considera-se que a elaboração e apresentação do documentário sobre os levantamentos de edificações proporcionaram a adesão e o almejado aumento da autoestima dos moradores que declararam estar muito satisfeitos com a experiência, multiplicando o conhecimento produzido na universidade para boa parte da população local. A produção dos documentários também contou com a elaboração de uma identidade visual que, posteriormente, foi utilizada em camisetas que os integrantes da Extensão passaram a usar no seu dia-a-dia para divulgação das ações.

Quanto à ação realizada nas escolas públicas, foram elaborados modelos tridimensionais em papel de algumas edificações históricas lagunenses a fim de estimular a conscientização do valor do patrimônio histórico e cultural por parte das crianças do ensino fundamental, que podem contribuir para a compreensão futura dos processos de preservação. Além da elaboração dos modelos, foi desenvolvido um jogo de tabuleiro de perguntas e respostas, utilizando-se das edificações para criar perguntas sobre a história e a linguagem arquitetônica das mesmas. O jogo agrega um valor lúdico ao conhecimento adquirido através da montagem dos modelos e de outras ações de educação patrimonial. Com o intuito de atingir a população de maneira mais ampla, o Comunidade RETRÔ participou de uma das festas mais tradicionais de Laguna: a festa de Santo Antônio dos Anjos, com apresentação de um lambe-lambe, que consiste em uma apresentação teatral decorrida dentro de uma caixa. Para sua realização foi escolhido o Clube Blondin, edificação presente dentro da poligonal de tombamento que serviu de palco de festas e bailes da comunidade lagunense. Desse modo, a população que esteve presente nesses eventos ao ver a sessão resgatou memórias vivenciadas naquele local e compartilhou esse rico acervo de conhecimento que ultrapassa a sala de aula com os membros do projeto, que registraram esse momento como forma a ratificar a importância da preservação do patrimônio edificado como perpetuação da história da cidade. Embora houve uma hesitação inicial em ver o espetáculo, a apresentação teatral permitiu uma maior aproximação e contato com uma faixa etária mais abrangente, além de gerar ideias, a partir da experiência no evento, de como implantar essa atividade durante as ações de educação patrimonial desenvolvidas nas escolas públicas de Laguna.

O Comunidade Retrô, como atividade promovida pelo Laboratório de Preservação do Patrimônio ( LABPPAT ) também estendeu suas atividades à Coletânea Garibaldina, que é uma coleção de objetos relacionados a Anita Garibaldi, que foi formada ao longo de décadas pelo projetista Wolfgang Ludwig Rau.

Quanto às atividades relacionadas ao Espaço Museológico RAU, a partir de abril de 2019, a ação da extensão iniciou a exibição do documentário sobre o projetista Wolfgang Ludwig Rau, do historiador Paulo Markun, denominado “Anita Garibaldi: Amores e Guerras”. O documentário foi editado para focar sobre o colecionador suíço Rau e seu acervo, retirando as partes relacionadas à história de Anita Garibaldi. As apresentações ocorreram no espaço do acervo dedicado a receber os visitantes, sendo que os principais interessados em assistir foram os estudantes de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Santa Catarina. As voluntárias do projeto realizaram a mediação entre a trajetória do acervo em Santa Catarina e a apresentação do documentário, o que deixou os visitantes mais interessados nos objetos da Coletânea Garibaldina – que estão presentes ali. Os estudantes puderam ver parte do acervo através da abertura de vidro que faz divisa com a sala de visitantes, no espaço da reserva técnica. Muitos objetos da coleção ainda estão na sala de conservação, para serem devidamente limpos.

A mostra busca difundir a importância dos objetos que estão ali, como parte de uma história e futuramente - quando os objetos estiverem adequados ao uso – que toda a comunidade acadêmica possa consultar itens para projetos e novas pesquisas.

### Considerações Finais

A Comunidade RETRÔ tem demonstrado na prática que a extensão universitária é um instrumento eficaz na formação de sujeitos históricos transformadores, e a universidade pode e deve ser um vetor privilegiado, um centro indutor, promotor e difusor de uma política de extensão. Com o título de Mediadores do Patrimônio, um dos principais objetivos do projeto está voltado para a educação patrimonial e com isso busca a difusão da valorização, o reconhecimento e uma gestão apropriada do patrimônio.

**Figura 01** – Imagens dos Projetos RETROPOLIS, RETROSCÓPIO e RETROTOPIA, que compõem o Programa Comunidade RETRÔ



Fonte: Acervo próprio

É interessante ressaltar que a Comunidade RETRÔ utiliza de suas ferramentas também no âmbito universitário e que uma de suas práticas, a exposição de vídeos relacionados ao Acervo de Anita, coletado por Wolfgang Ludwig Rau, acontece majoritariamente para os estudantes de forma experimental com o objetivo não apenas de despertar o interesse pela cidade e sua história nos alunos de Arquitetura e Urbanismo como também desenvolver a melhor forma de futuramente levar os documentários a todos os níveis da sociedade lagunense.

Existe uma grande dificuldade em levar o público ao local onde o material expositivo é apresentado, a disponibilidade de horários livres dos estudantes é pequena e estes parecem não apresentar tanto interesse, mesmo com o assunto sendo de sua área, entretanto, quando o grupo é convencido e posto à assistir, há uma inversão na resistência tida até então, e o observador desenvolve grande interesse pelo tema e demonstra empatia tanto pela história de vida de Rau e sua pesquisa sobre a vida de Anita Garibaldi quanto pelo Acervo em si sob os cuidados da UDESC e toma mais atenção em sua análise sobre a temática.

O uso de vídeos e materiais expositivos na educação patrimonial é profundamente significativa por conseguir passar de maneira atrativa temáticas que somente na teoria poderiam vir a ser maçantes, principalmente para o público atual, habituado a receber informações o tempo inteiro em grandes quantidades porém em pequenos períodos de tempo.

O interesse e envolvimento demonstrado pelas crianças durante a aplicação do jogo no ensino fundamental se mostrou positivo já que, com essa atividade, foi possível instigar o olhar patrimonial para o espaço em que vivem.

### Referências

- CUSTÓDIO, Luiz Antônio Bolcato. “**Educação Patrimonial: experiências**”. In: BARRETO, Euder Arrais et. al. Patrimônio Cultural e Educação: artigos e resultados. Goiânia: Marques e Bueno Ltda, 2010, p.23- 36.
- HEIDTMANN JUNIOR, Douglas Emerson Deicke; ROSA, D. C. . **Comunidade Retrô: luz, câmera e valorização do patrimônio cultural de Laguna-SC**. Udesc em Ação, v. 8, p. 25, 2014.
- HEIDTMANN JUNIOR, Douglas Emerson Deicke; BOGO, Renata Lais; BARDINI, Isabela; TOLEDO, Julieta. **A Coletânea Garibaldina e a Educação Patrimonial em Laguna, SC..** In: Anais do IX Mestres e Conselheiros - Agentes Multiplicadores do Patrimônio. Anais...Belo Horizonte (MG) CAD II - UFMG, 2017.